



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Percepções sobre o trabalho docente na Rede Municipal de Porto Alegre: a prática informada pelo senso comum de professoras dos anos iniciais
<b>Autor</b>	GREICE SCHNEIDER RAMOS
<b>Orientador</b>	LUIS ARMANDO GANDIN

Essa pesquisa, que faz parte do projeto Políticas educacionais progressistas e seu impacto na consolidação de um novo senso comum, tem como objetivo analisar as percepções das professoras da Rede Municipal de Porto Alegre (RMPA) a respeito de suas práticas em sala de aula. Busco compreender as interlocuções entre o discurso que se constrói a respeito do próprio trabalho, a prática cotidiana e de que maneira o senso comum opera nesses espaços distintos. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturadas com professoras da RMPA. Dessa forma, como resultados preliminares, foi possível notar que a intensificação do trabalho docente afeta, de forma considerável, a percepção de ineficácia da prática em sala de aula. Além disso, se verifica que, exatamente por sua natureza contraditória, o senso comum pode informar práticas potentes, como a utilização de pedagogias diferenciadas para alunos que partem de realidades diferentes, fazendo com que a diferenciação sirva como potencializadora dos conhecimentos prévios de cada criança, mas não se encerre ali, construindo uma prática pedagógica que amplia conhecimentos a partir das subjetividades. A percepção e o discurso tendem a se aproximar da prática quando se dão em um espaço que fomente a reflexão constante a respeito do próprio trabalho, bem como em iniciativas coletivas de reflexão e troca entre pares. Nesse sentido, a intensificação do trabalho altera não apenas a percepção, que tende a tornar-se individualizadora e solitária, mas a própria prática, que passa a ser informada pelo senso comum hegemônico na sociedade e não mais aquele que é construído através da reflexão individual e coletiva e o conseqüente acúmulo de saberes docentes a respeito das práticas em sala de aula.